

**NOVO
ACIDENTE COM
TERCEIRIZADO
NA CELESC**

pg. 2

**SIM, A
TRACTEBEL
PODE CONCEDER
GANHO REAL**

pg. 2-3

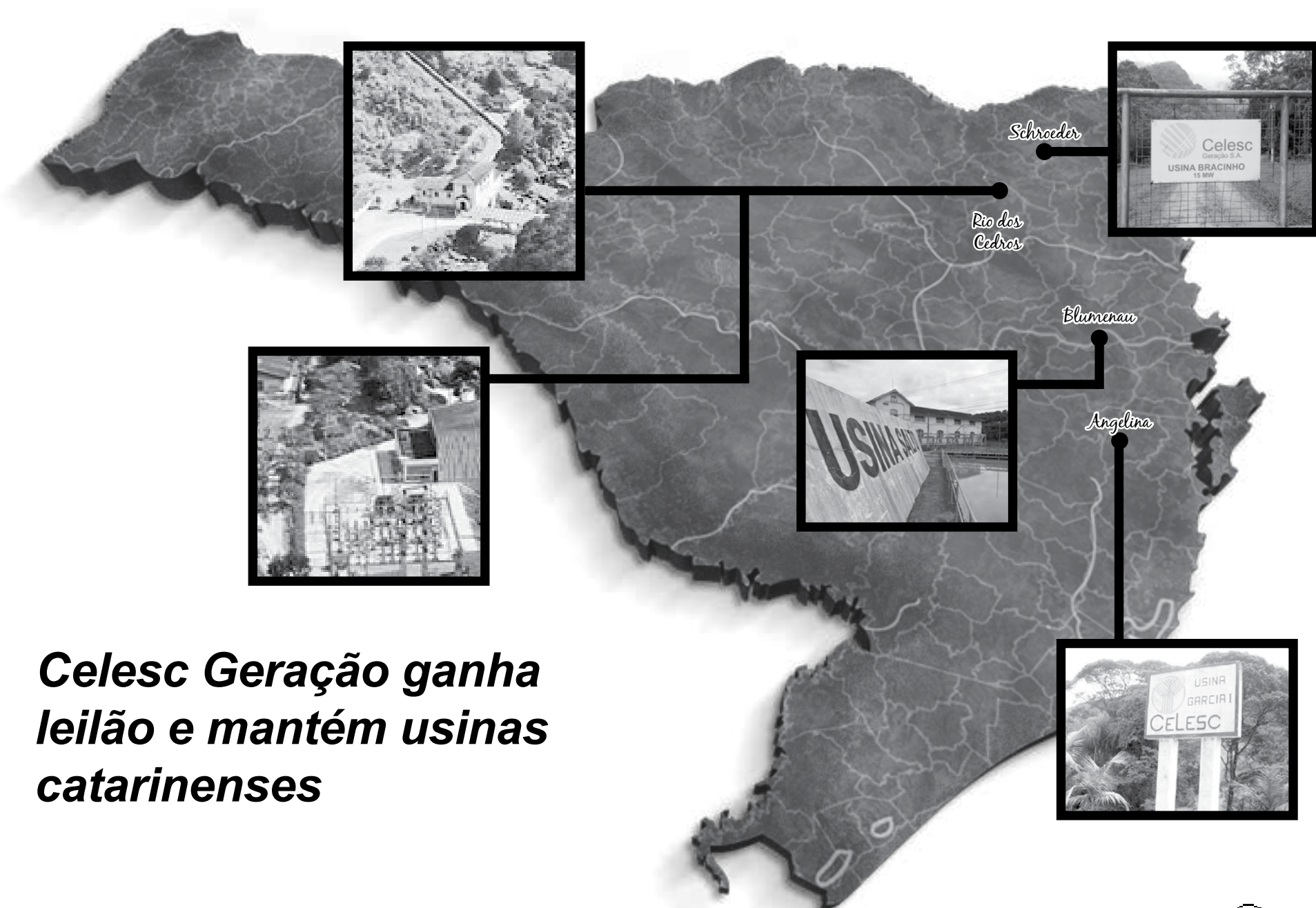
**NEGOCIAÇÃO
DE SALDO DE
BANCO DE HORAS
PROSSEGUE**

pg. 3

CELESC

Usinas da Celesc

PÚBLICAS



**Celesc Geração ganha
leilão e mantém usinas
catarinenses**



USINAS DA CELESC PÚBLICAS

Celesc Geração ganha leilão e mantém usinas dos catarinenses

Na última semana a Celesc deu mais um importante passo na luta pela manutenção da empresa pública. Ao ganhar o Lote C do leilão de Hidrelétricas promovido pelo Governo Federal, a Celesc não apenas manteve o patrimônio do povo catarinense, mas também continuou a demonstrar que uma empresa pública pode ser eficiente e prestar um serviço de qualidade. Respalhada por 60 anos de história, a Celesc continua cada vez mais pública, com a força de seus trabalhadores. Agora, as Usinas Bracinho (Schroeder), Salto (Blumenau), Garcia (Angelina), Cedros e Palmeiras (Rio dos Cedros) voltam para a Celesc explorar a concessão por mais 30 anos.

Quando em 2013 o Conselho de Administração decidiu não aderir à Renovação antecipada da Concessão das Usinas da Celesc Geração, uma aura de dúvidas tomou conta da empresa e de seus funcionários. Com as regras da MP 579 a regulação da Geração de Energia tornou o mercado menos atrativo e a renovação, à época, era prejudicial à empresa.

Nesta semana a estratégia da empresa se mostrou acertada, com a vitória no leilão. Mas a luta pela manutenção das Usinas não foi fácil. Segundo informações do Representante dos Empregados no Conselho de Administração, Leandro Nunes da Silva, publicadas no Boletim do Conselheiro nº 20, a decisão do percentual limite de deságio (fator determinan-

te para a obtenção da concessão através do leilão) gerou um embate entre os conselheiros. De um lado, o Governo e o Representante dos Trabalhadores defendendo o projeto da equi-

"Quando em 2013 o Conselho de Administração decidiu não aderir à Renovação antecipada da Concessão das Usinas da Celesc Geração, uma aura de dúvidas tomou conta da empresa e de seus funcionários. Nesta semana a estratégia da empresa se mostrou acertada, com a vitória no leilão. Mas a luta pela manutenção das Usinas não foi fácil"

pe técnica da Celesc, que havia definido como limite 20% de deságio. De outro, os acionistas minoritários que, apesar de terem aprovado a participação da empresa no leilão não concordavam com o percentual. A decisão foi toma-

da após votação, com aprovação da maioria do conselho pela proposta da equipe técnica. Vale citar que há muito tempo uma decisão do conselho não era tomada através do voto, com a maioria dos assuntos tendo sido fechados por unanimidade. Ao final do leilão a Celesc ganhou o lote, composto por suas 5 usinas, com um percentual de deságio de 5,21%. Isso significa que a Celesc irá operar as usinas com um valor 5,21% menor do que o estabelecido do edital. Além disso, para ter o direito de operar as Usinas a Celesc terá que pagar ao Governo Federal uma bonificação no valor de R\$ 228 milhões.

O leilão de 29 usinas hidrelétricas gerou ao Governo Federal uma receita de R\$ 17 bilhões. Entre os lotes leiloados, empresas como Copel, Cemig e Celg recuperaram suas usinas. Apenas a Copel perdeu parte de suas concessões para a Enel. O maior valor pago, no entanto, foi pela companhia

A permanência das 5 usinas sobre operação da Celesc é uma vitória dos trabalhadores. Desde os companheiros que participaram ativamente do processo, na equipe técnica que definiu as estratégias para o leilão, aos demais trabalhadores e representações, que fizeram a luta política e ideológica pavimentar este caminho que levou à vitória no edital. As usinas da Celesc permanecem públicas, patrimônio de todos os catarinenses!

LOTE C

Usinas Públicas

USINA BRACINHO

Local: Schroeder

Capacidade instalada: 15MW

USINA SALTO

Local: Blumenau

Capacidade instalada: 6,28MW

USINA GARCIA

Local: Angelina

Capacidade instalada: 8,92MW

USINA CEDROS

Local: Rio dos Cedros

Capacidade instalada: 8,4MW

USINA PALMEIRAS

Local: Rio dos Cedros

Capacidade instalada: 24,6MW

RETORNO

R\$ 68,96

milhões

é o valor anual que a Celesc receberá pela operação das 5 usinas



LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina
 Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)
 Conselho Editorial: Dirceu Simas
 Rua Max Collin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 |
 (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
 As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

CELESC

NOVO ACIDENTE COM TERCEIRIZADO NA CELESC



Mais um acidente de trabalho vitimou um trabalhador terceirizado a serviço da Celesc. Segundo relatos preliminares, um poste cedeu junto com o trabalhador, que na queda chocou a cabeça com o solo. O trabalhador permanece internado em Joinville. A empresa ainda analisa o acidente. Há anos a Intercel luta contra a terceirização na empresa. Um dos fatores de maior rejeição à esta prática é a precarização das condições de trabalho que levam a acidentes graves. No setor elétrico, a incidência de acidentes de trabalho com terceirizados é 3 vezes superior a com trabalhadores próprios. Por conta de vários acidentes com terceirizados, em 2013 foi feito um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre Celesc e Ministério Público, onde a Celesc se compromete a melhorar as condições de saúde e segurança para trabalhadores próprios e terceirizados.

VIDA VIVA

TROCA DE SABERES

Intercel participa de encontro Internacional de monitores da Rede Vida Viva

Nos dias 20, 21 e 22 de novembro reuniram-se na Ilha de Itamaracá-PE, trabalhadores e trabalhadoras de diversos países para o 9º Encontro Internacional de monitores da Rede Vida Viva. Representantes da Alemanha, Brasil, Colômbia, Índia, Moçambique e Sri Lanka promoveram uma das mais belas trocas de experiências entre trabalhadores e trabalhadoras do mundo sobre como são construídas as estratégias de enfrentamentos e as soluções dos problemas que afetam a saúde, a vida e o trabalho das pessoas.

A Intercel participou do evento, uma vez que o projeto é cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho e vem sendo implementado na empresa. Foram três dias de intensos debates e trocas de experiências entre os participantes. Foram debatidas a crise mundial do capitalismo e precarização do trabalho; estratégias, resultados e plano de ação da Rede Vida Viva nos locais de trabalho, sindicatos e na sociedade.

Relatos e análises de como vivem os trabalhadores e trabalhadoras no Sri Lanka, Índia, Moçambique, Colômbia, Alemanha e Brasil nos deixou chocados e indignados. Destacamos a postura do governo indiano que proibiu a representante da Rede Vida Viva de vir ao Brasil; a repressão e perseguição ao sindicalismo colombiano; informalidade e desproteção dos trabalhadores em Moçambique;



exploração, individualização e adoecimento dos trabalhadores na Alemanha, e a Terceirização e flexibilização de direitos no Brasil.

Ao final do evento ficou claro a necessidade de um projeto coletivo, que garanta a emancipação e visibilidade às "populações escondidas"; que envolva todas as forças políticas e sociais num processo de colaboração criativa. Este é o papel do método da Rede Vida Viva: "capacitar os divergentes para melhor enfrentar os antagônicos".

TRACTEBEL

SIM, A TRACTEBEL PODE CONCEDER GANHO REAL

Rodada de negociação aconteceu nesta quarta-feira

Nas assembleias de pauta e durante a plenária a discussão sobre a possibilidade da Tractebel conceder ganho real esteve muito presente. Ela ainda ocorre entre os empregados, dentro da empresa, nos bate papos. No entendimento da Intersul, a empresa pode conceder sim o ganho real aos trabalhadores. Isto porque o crescimento econômico e os resultados financeiros da Tractebel Energia têm sido expressivos desde que foi constituída a empresa, a partir da privatização da Gerasul, em setembro de 1998.

Essa realidade justifica perfeitamente a reivindicação pelo aumento real de salário nas negociações coletivas, na medida em que representa expressivos incrementos de produtividade dos trabalhadores. A produtividade do trabalho é uma medida que compara a quantidade produzida de bens e serviços e o número de trabalhadores envolvidos nesta produção, em diferentes períodos. Aumento da produtividade significa que determinada quantidade de produto ou de serviço está sendo realizada por um número proporcionalmente menor de trabalhadores, significando uma redução do tempo necessário de

trabalho para cada unidade de produto ou serviço.

A reivindicação para a data base 2015 na Tractebel é um aumento salarial de 12%. A inflação para o período de novembro de 2014 a outubro de 2015, divulgada pelo Banco Central, indica um percentual para o INPC de 10,33%, apurado pelo IBGE. Desse modo, o aumento real reivindicado para o período é de 1,51%, que deverá ser aplicado sobre os salários já corrigidos pelo índice inflacionário. Convenhamos, um percentual muito baixo para uma empresa cuja a despesa com pessoal fica abaixo de 5% da Receita Líquida de Vendas.

É com essa expectativa que a Intersul esteve reunida na quarta-feira, dia 02/12, com a Direção da Tractebel, esperando também que a empresa apresente uma proposta para as demais cláusulas da pauta de reivindicações. O desfecho da rodada de negociação ainda não era conhecido até o fechamento desta edição do Linha Viva. Os detalhes sobre a reunião e o andamento das negociações do ACT 2015/16 deverão ser informados nos próximos boletins da Intersul.

"No entendimento da Intersul a empresa pode sim conceder o ganho real aos trabalhadores. O crescimento econômico e os resultados financeiros da Tractebel Energia têm sido expressivos desde que foi constituída a empresa, a partir da privatização da Gerasul, em setembro de 1998"

ELETROSUL

NEGOCIAÇÃO SOBRE SALDO DE HORAS COMPENSÁVEIS PROSSEGUE HOJE

Diretoria precisa mudar postura para avançar na negociação

Na última reunião dos sindicatos que compõem a Intersul com a Direção da Eletrosul, ocorrida dia 27/11, não houve avanço na negociação do saldo de horas compensáveis. A Eletrosul manteve basicamente a mesma posição descrita na proposta que já havia sido encaminhada aos sindicatos. Os trabalhadores da empresa, em assembleias realizadas pelos sindicatos da Intersul, já indicaram diversos pontos que necessitam ser modificados para configurar de fato uma negociação em bases mais justas.

Como não houve avanço no dia 27, uma nova reunião foi marcada para hoje, dia 03/12 na sede da Eletrosul. A expectativa dos dirigentes sindicais da Intersul é que a Direção da Eletrosul abandone a postura adotada até então e abra uma negociação de verdade. A Intersul vai para a reunião com propostas efetivas para se avançar na negociação. O desenrolar da negociação será informada em boletim da Intersul.

O lugar da Poesia

Por Dino Gilioli

A vida passa rápido demais, às vezes como um voo rasante. E, a morte, quanto tempo leva? O poeta Manoel de Barros se foi há um ano. Quantos se lembram, além dos mais próximos?

A deslumbrante poesia de Manoel, que amava as coisas simples, nos remetia – quase sempre, à transcendência. Ele falava da fugacidade da vida, como quem sabia que viemos e voltaremos como um cisco. Na sua escrita direta, sem entrelinhas, botava mais que pingos nos is. Sem seguir modismos, fazia do poema um canto eterno.

Ele sabia sabiamente que o lugar da poesia é qualquer tempo e espaço. Manoel se encantava com um inseto, e dele fazia sua matéria poética. No mundo em que vivemos, quanto vale as coisas simples?

Para o poeta de palavras encantatórias e atemorizantes, o cu de uma formiga era mais importante que uma usina nuclear. Criticava criativamente os que endeusam a tecnologia, e não enxergam um palmo adiante.

Se foi Manoel como a vida queria, encharcado de poesia por todos os poros. Translucido, feito vagalume, vagueia e alumia outros lugares. Com seu jeito faceiro de dizer, na lata, o que pensava, deve continuar assombrando os que fazem da vida um acúmulo de coisas imprestáveis para o deleite da alma.

Certamente, onde estiver, se nega a descansar em paz. A paz mórbida que não remove, e só espera a esperança. Manoel de Barros, feito carne e osso, se dissolveu no tempo. Seus poemas, porém, continuam ecoando feito cantar passarinhoiro.

Quem saberá onde ele está agora? Como sua poesia, em qualquer lugar que a vida respira depois da morte!

Fragmentos de Barros:

Tem horas leio avencas. Tem horas, Proust. Ouço aves e beethovens.

As coisas que não têm nome são mais pronunciadas por crianças.

Um girassol se apropriou de Deus: foi em Van Gogh.

Eu penso renovar o homem usando borboletas.

Escutei um perfume de sol nas águas.

Não tem altura o silêncio das pedras.

Eu queria crescer pra passarinho...

Dinovaldo Gilioli, autor dos livros Sindicato e Cultura (Sinergia/Editora Insular) e Cem poemas (Editora da UFSC), entre outros.

PROJETO MEIA HORA

03/12 (quinta) - Veronica Kimura e o Samba do Maciço - Samba de Raiz - TRACTEBEL

04/12 (sexta) - Tatiana Cobbett e Marcoliva - TRACTEBEL

08/12 (terça) - DuoPlay Voz, violão percussão - TRACTEBEL

09/12 (quarta) - DuoPlay Voz, violão percussão - ELETROSUL

10/12 (quinta) - Veronica Kimura e o Samba do Maciço - Samba de Raiz - ELETROSUL

11/12 (sexta) - Tatiana Cobbett e Marcoliva - ELETROSUL

